

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA LINGUAGEM

CARGA HORÁRIA: 60 h NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO: NENHUM PERÍODO: 2008.1 a 2014.1

I. EMENTA

Introdução ao estudo das bases filosóficas da ciência da linguagem.

II. OBJETIVOS

Apresentar alguns temas de filosofia da linguagem que têm relevância para os estudos lingüísticos atuais. Mais especificamente, o curso é dedicado à questão do significado, discutida sob o ponto de vista da filosofia analítica, e a alguns desdobramentos de tais discussões na linguística.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução
- 1.1 Por que este curso?
- 1.2 Conceitos iniciais:
- sintaxe, semântica, pragmática
- uso e menção
- linguagem e metalinguagem
- sentenças, proposições, enunciadas
- tipo e ocorrência ("type" e "token")
- 2. A questão do significado
- 2.1. Teoria referencial "ingênua": alguns problemas
- 2.2. Sentido e referência
- 2.3. Descrições definidas
- 2.4. Pressuposição
- 3. Pragmática
- 3.1. Atos de fala
- 3.2. Significado da sentença e significado do falante, implicaturas

4. METODOLOGIA

Aulas expositivas; exercícios (teóricos e práticos); discussão de textos teóricos.

5. AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em sala de aula; seminários e atividades escritas

6. REFERÊNCIAS

ALSTON, William P. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

AUROUX, Sylvain. La philosophie du langage. Paris: PUF, 1996.

AUSTIN, J. L. How to do things with words. 5 ed., Oxford: University Press, 1978.

.Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BORGES Neto, José. Ensaios de filosofia da lingüística. São Paulo: Parábola, 2004.

CRIMMINS, Mark (1998). Language, philosophy of. In E. Craig (Ed.), Routledge Encyclopedia of Philosophy. London: Routledge. http://www.rep.routledge.com/article/U017 Acesso em: 13 Julho, 2010.

DUCROT, Oswald. Princípios de Semântica Linguística: dizer e não dizer. São Paulo: Cultrix, 1977.

FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix, 1978.

KRIPKE, Saul. Naming and Necessity. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1980.

LYCAN, William G. Philosophy of Language. London: Routledge, 1999.

LYONS, John. Language and Linguistics. Cambridge: CUP, 1981. [edição brasileira: Linguagem e lingüística. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

MARTINICH, A. P. (ed) The Philosophy of Language. 2 ed. Oxford: OUP, 1990.

MATES, Benson. Lógica Elementar. São Paulo: Companhia Editora Nacional, Editora da USP, 1968.

MORTARI, C. A. Introdução à lógica. São Paulo: Ed. da UNESP, Imprensa Oficial do Estado, 2001

NEF, Fréderic. A linguagem: uma abordagem filosófica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, Ltda., 1995.

PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2006.

PIRES DE OLIVEIRA, Roberta. Semântica formal: uma breve introdução. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus Logico-Philosophicus. São Paulo: Edusp, 1993.

----- Tratado lógico-filosófico. Investigações filosóficas. 2 ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (orgs). Conversas com lingüistas. São Paulo: Parábola, 2003.